

CARACTERIZAÇÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS SOBRE REDE CEGONHA, NA BASE DE DADOS LILACS

CONCEIÇÃO, Fabiana Ornelia Lopes Pedro da (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ARAÚJO, Jéssica Ribeiro de Araújo (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Maria Aparecida do Carmo (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Atualmente, órgãos de saúde internacional e nacional preconiza um modelo de atenção ao parto e ao nascimento que proporciona às gestantes, às puérperas e aos recém-nascidos uma assistência humanizada e de qualidade. Por todos esses motivos, em 2011 foi lançada no Brasil a Rede Cegonha, uma estratégia inovadora do Ministério da Saúde que visa programar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e as crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. A Rede Cegonha tem como princípios: o respeito, a proteção e a realização dos direitos humanos; o respeito à diversidade cultural, ética e racial; a promoção da qualidade; o enfoque do gênero; a garantia dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos de mulheres. O objetivo da pesquisa foi caracterizar os artigos publicados sobre Rede Cegonha na base de dados Lilacs, referente ao número de publicações e categoria profissional, período de 2011 a 2015. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, quantitativa e retrospectiva. O descritor foi 'Rede Cegonha'. Foram encontrados seis artigos, sendo três de enfermeiros (50%), dois de médicos (33%) e um de dentista (17%). O ano de maior publicação foi 2014 (33%) e 2013 (33%) seguido de 2012 (17%) e 2011 (17%). Conclui-se que existem poucas publicações para o período, embora seja uma estratégia implantada bem recentemente, no entanto, a categoria profissional enfermeiro vem se destacando, juntamente com os médicos, nas publicações de artigos científicos que muito deverão contribuir com um ambiente acolhedor para que

a mulher se sinta mais segura nesse momento e, que os profissionais envolvidos se sintam mais capacitados e comprometidos com a mudança dessa prática.

Palavra Chave: Artigos publicados. Rede Cegonha. Humanização.

REFERÊNCIAS:

CAVALCANTI, Pauline Cristine da Silva; GURGEL JUNIOR, Garibaldi Dantas; VACONCELOS, Ana Lúcia Ribeiro de, GUERRERO, André Vinicius Pires. Um modelo lógico da Rede Cegonha. *Physis* [online]. 2013, vol.23, n.4, pp. 1297-1316. ISSN 0103-7331. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312013000400014>. Acesso: 22 de setembro de 2015.

MANUAL PRÁTICO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA. Ministério da Saúde. Disponível: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CBwQFjAAahUKEwj3ydjsx4rIAhWFFZAKHXyMChs&url=http%3A%2F%2Fwww.saue.mt.gov.br%2Farquivo%2F3062&usg=AFQjCNHYH39IF1MprcP_F5Rpc-HiyAQzcg&bvm=bv.103073922,d.Y2I. Acesso: 22 de setembro de 2015.